ALENTEJO 2020

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ANUAL | 2021

RESUMO PARA O CIDADÃO

Artigo 50.º, n.º9 do Regulamento (UE) n.º 1303/2013

ALENTEJO 2020

PORTUGAL 2020

UNIÃO EUROPEIA

Fundos Europeus Estruturais e de Investimento

O Alentejo 2020 – Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020 é o principal instrumento financeiro ao dispor da Região Alentejo para a implementação da Estratégia de Desenvolvimento Regional no período 2014-2020, complementado por outros instrumentos financeiros do Portugal 2020.

O Alentejo 2020 foi aprovado pela Decisão C(2014)10163 de 18/12/2014, tendo sido objeto de várias reprogramações, para ajustamento da programação inicial às necessidade decorrentes da sua implementação. A última reprogramação aprovada pela Decisão C(2021)6678, de 09. Setembro, foi justificada pela necessidade de fornecer uma resposta eficaz e imediata à crise econômica e de saúde pública relacionadas com a COVID-19, reforçando a intervenção no mercado de trabalho, a fim de manter o nível de emprego, apoiando o retorno dos trabalhadores às horas de trabalho após a cessação completa de um período de lay-off.

A estrutura do Programa Operacional Regional do Alentejo reflete as opções nacionais consubstanciadas no Acordo de Parceria com a Comissão Europeia, designadamente na articulação dos PO Temáticos com o PO Regional do Alentejo, bem como as Prioridades de Intervenção da Estratégia de Desenvolvimento Regional, nomeadamente na concretização de macro objetivos para o Alentejo no horizonte 2020.

O Alentejo 2020 aposta:

No desenvolvimento de uma economia do conhecimento e da inovação visando um **Crescimento Inteligente**.

No domínio do Capital Humano, a aposta centra-se nos vetores cruciais para a superação das fragilidades da Região em questões como o abandono escolar precoce e o insucesso escolar e o ajustamento das ofertas formativas às necessidades do mercado de trabalho.

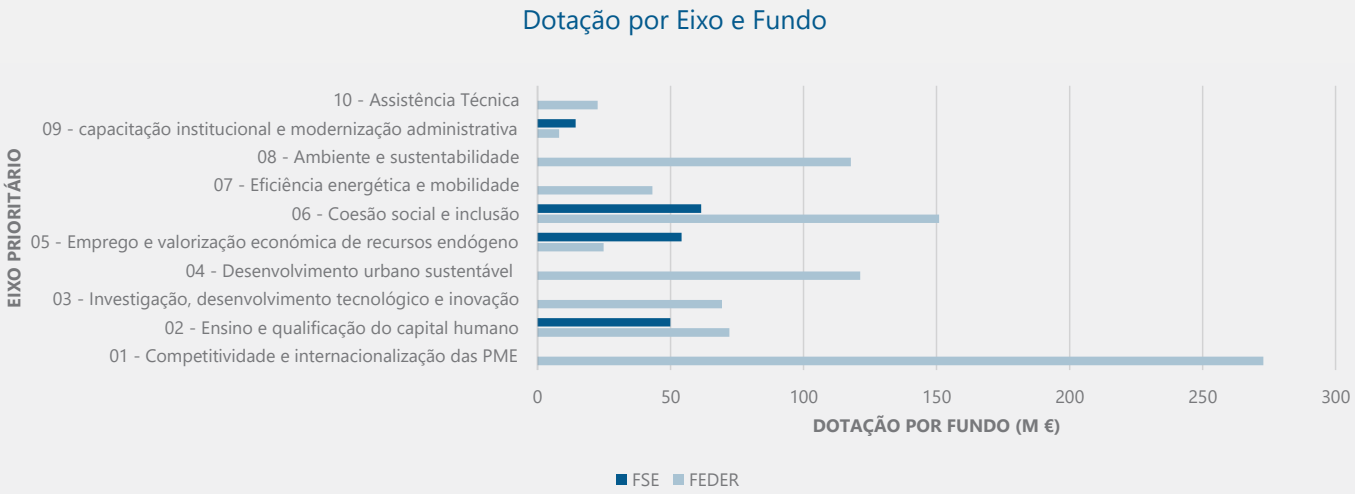
Para promover um **Crescimento Sustentável** e mais eficiente na utilização dos recursos, a estratégia do Alentejo 2020 assenta numa perspetiva de valorização dos ativos regionais e transição para uma economia de baixas emissões de carbono.

A contribuição para um **Crescimento Inclusivo** é prosseguida no reforço das competências da população ativa, na aprendizagem e na formação técnica especializada.

Objetivos macro para a Região Alentejo no horizonte 2020:

1. Incrementar em 15% o valor do PIB Regional
2. Integrar o grupo das Regiões classificadas como *Innovation follower*
3. Aumentar a percentagem de população (30 - 34 anos) com ensino superior ou equiparado - objetivo: 40%
4. Reduzir o abandono escolar precoce – objetivo: 10%
5. Aumentar a percentagem de população adulta (25-64 anos) abrangida por ações de aprendizagem ao longo da vida – objetivo: 10%
6. Atenuar as assimetrias territoriais (em particular entre as zonas urbanas e rurais) – objetivo: 10%
7. Diminuir a taxa de desemprego – objetivo: 10,0%
8. Reduzir o consumo de energia elétrica – objetivo: 10%

Com uma dotação financeira global de 1 082,9 milhões de euros, dos quais 903,1 milhões de euros do FEDER e 179,8 milhões de euros do FSE, o Alentejo 2020 apresenta a seguinte distribuição por Eixos Estratégicos:



Síntese de Execução Global e por Fundo/Eixo

Candidaturas

Candidaturas recebidas: 9.120

Custo Total apresentado em candidaturas: 3.645,4 M€

119,3%

Taxa de Compromisso

122,2% FEDER

104,7% FSE

Aprovações/Execuções

4.653 projetos aprovados

2.102,6 M€ Custo Total aprovado

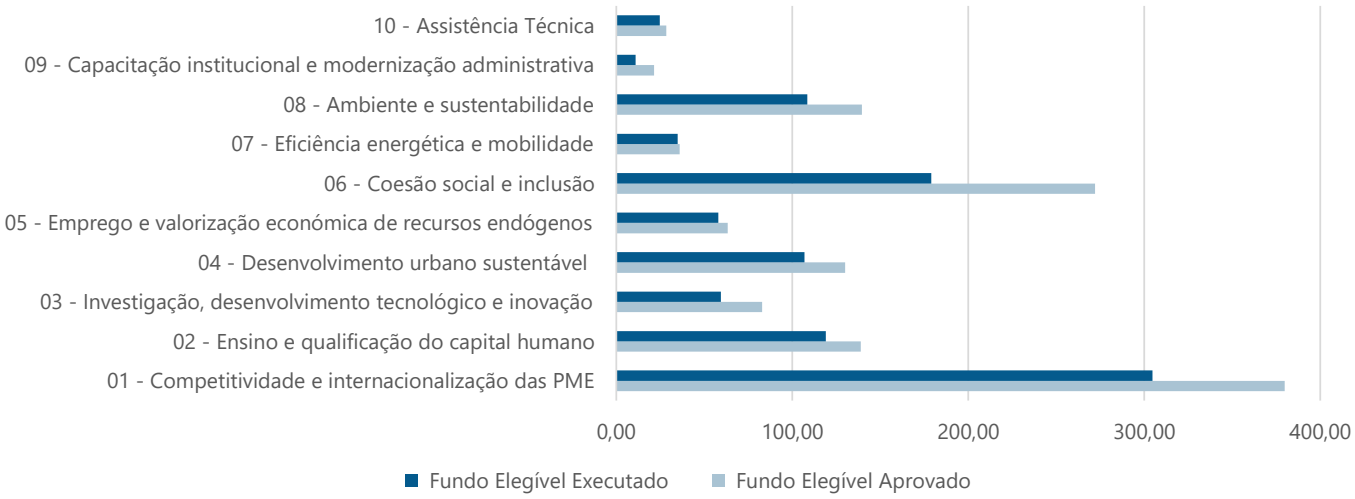
1.761,3 M€ Custo Total elegível aprovado

1.292,2 M€ Apoio Total aprovado

1.103,8 M€ Apoio FEDER aprovado

188,4 M€ Apoio FSE aprovado

Aprovações/Execuções (M€)



Fundos europeus executados até 31.12.2021

656,9 M€

552,9 M€ FEDER

104,0 M€ FSE

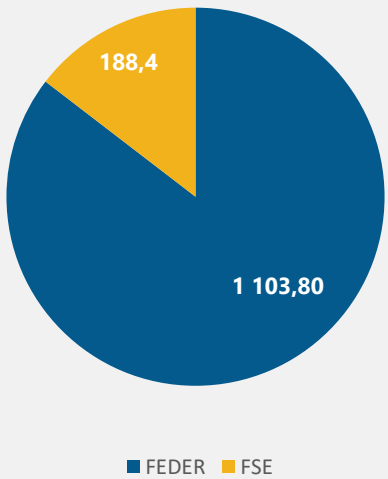
Taxa de execução global

60,7%

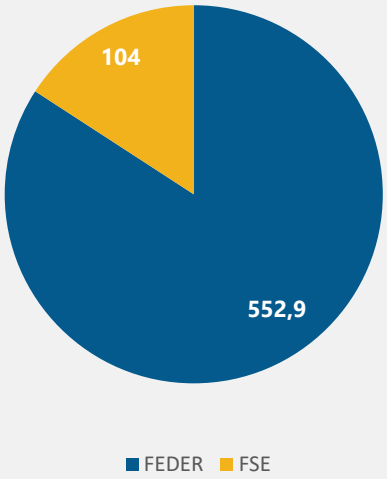
Taxa de Execução FEDER - 61,2%

Taxa de Execução FSE - 57,8%

Aprovações por Fundo (M€)



Execução por Fundo (M€)



Pagamentos aos beneficiários

666,7 M€

Pagamentos totais

565,1 M€ FEDER

101,6 M€ FSE

27% dos pagamentos enquadram-se no Eixo 1 – Competitividade e Internacionalização das PME – 180,6 M€

Principais Resultados Alcançados

- Equipamentos Sociais e de Saúde apoiados - **125**
- População abrangida por serviços de saúde melhorados - **514.238**
- Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas - **13.303**
- Empresas que beneficiam de apoio - **806**
- Aumento de emprego em empresas apoiadas - **1.161**
- Aumento do nº esperado de visitantes nos sítios de património cultural e natural - **510.743**
- Projetos de mobilidade aprovados - **60**
- Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas - **932.641 m²**
- Projetos de I&D apoiados - **31**
- Estudantes apoiados nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais - **1.647**
- Bolseiros de doutoramento apoiados - **62**
- Planos integrados e inovadores de combate ao insucesso escolar - **49**
- Participantes em ações de trabalho socialmente necessário - **11.708**

Síntese dos principais problemas identificados e das medidas adotadas

Situação causada pela COVID-19

A paralisação/redução da atividade económica atingiu de modo profundo dimensões-chave de especialização regional fortemente expostas à globalização, tanto do lado da oferta, como do lado da procura, com as limitações à circulação de pessoas e bens comprometendo fluxos estruturantes do funcionamento normal da economia e da sociedade.

Ao nível dos constrangimentos com influência no desempenho do PO, o ano de 2021 continuou a ser marcado pela pandemia de COVID-19, assinalaram-se restrições na execução das empreitadas e noutros procedimentos de concurso, prolongando prazos e fazendo subir os preços-base, alguns beneficiários suspenderam a execução de projetos aprovados face à incerteza sobre o futuro dos respetivos negócios/investimentos previstos, sendo notórios atrasos temporais na execução de projetos e no seu encerramento, verificando-se também um acréscimo do número de reprogramações das operações.

Em 2021, foi realizada uma reprogramação do programa, justificada pela necessidade de fornecer uma resposta eficaz e imediata à crise econômica e de saúde pública relacionadas com a COVID-19, reforçando a intervenção no mercado de trabalho, a fim de manter o nível de emprego, apoiando o retorno dos trabalhadores às horas de trabalho após a cessação completa de um período de lay-off.

Apresentamos alguns indicadores de realização relacionados com a COVID 19:

Ensino e Capital Humano

- Valor do Equipamento de TI e software/licenças financiados – 6.566.325€
- Equipamentos informáticos atribuídos a escolas e cedidos a alunos carenciados – 18.134

Outros problemas identificados

Eficiência Energética

Para ultrapassar os obstáculos associados às intervenções no âmbito da eficiência energética, foi necessário alterar o enquadramento das Instituições Particulares de Solidariedade Social, cujas intervenções deixaram de ser equiparadas às intervenções nas empresas. No aviso de concurso aberto para o efeito, foram submetidas 46 candidaturas que representam um investimento total de 6,8M€. Contudo, face à situação pandémica vivida, e aos investimentos adicionais que estas entidades tiveram que realizar, a sua execução encontra-se atrasada relativamente ao previsto.

A maioria dos Municípios não apresentou candidaturas no âmbito da eficiência energética nos edifícios públicos. Algum edificado, onde funcionam os Serviços Municipais, não são propriedade dos próprios Municípios, para além de as condições definidas para o financiamento desta tipologia de investimento não serem consideradas apelativas.

Setor da construção

As alterações no setor da construção e no respetivo mercado conduziram a um aumento significativo dos preços que, numa primeira fase, tiveram como consequência procedimentos concursais desertos face aos valores em presença e, numa segunda fase, motivaram a revisão dos valores em função dos preços de mercado efetivamente verificados e a realização de novos procedimentos concursais, sem que tal alteração de valores se traduzisse num aumento das dotações aprovadas, com fortes impactos nos orçamentos das entidades beneficiárias.

Execução dos Instrumentos Financeiros (IF)

No IFRRU, a inexistência de procura na Prioridade de Investimento (PI) 9.8 "Concessão de apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas e zonas urbanas e rurais" motivou a rescisão das duas operações desta PI e a reprogramação das duas operações da PI 6.5 "Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução do ruído". Deste processo resultou a transferência das dotações das operações da PI 9.8. para as operações da PI 6.5.

No que respeita aos IF de apoio às empresas, mobilizados através do Eixo 1 - Competitividade e Internacionalização das PME, a procura global tem sido baixa face ao expectável aquando da programação inicial. No exercício de reprogramação ocorrido em 2020, recorreu-se à redução da dotação não contratada em operações destes IF, por se considerar não existirem condições para absorver tal dotação IF na Região, verba essa a destinar à mesma tipologia de beneficiários no Sistema de Incentivos em avisos de concurso integrados nas Medidas Extraordinárias de Apoio à Economia, no contexto de resposta à crise provocada pela pandemia.

Saúde e Infraestruturas Sociais

No que concerne à PI 9.7, a mesma apresenta uma taxa de execução abaixo da média do PO, dado que a empreitada de construção do Hospital Central do Alentejo – Consultas Externas, apenas se iniciou no último trimestre de 2021, e representa 33% da dotação desta PI.

ALGUNS PROJETOS RELEVANTES

Museografia do PAGUS

A Museografia do PAGUS - Organização para a salvaguarda da paisagem e do património cultural imaterial euro-mediterrânico e para a promoção do turismo sustentável, é um projeto museográfico pioneiro, materializado na criação de um Museu da Paisagem, instalado no Paço dos Henriques, em Alcáçovas, no concelho de Viana do Alentejo, um centro UNESCO de Categoria II, vocacionado para a conservação da paisagem e para salvaguarda do Património Cultural Imaterial assim como a promoção de um turismo ético e sustentável.

ALENTEJO 2020 PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundos Europeus Estruturais e de Investimento

Centro interpretativo Limousine

Reabilitação e capacitação de um edifício histórico em Odemira, com o objetivo de acolher o Centro Interpretativo Limousine, permitir ter um espaço de promoção dos serviços da Associação, destinado a acolher um conjunto de valências inéditas no contexto da bovinicultura nacional.

Está em curso uma Campanha "Sabia que ...", para divulgação dos principais resultados do Programa, de que se apresentam alguns exemplos.

SABIA QUE...

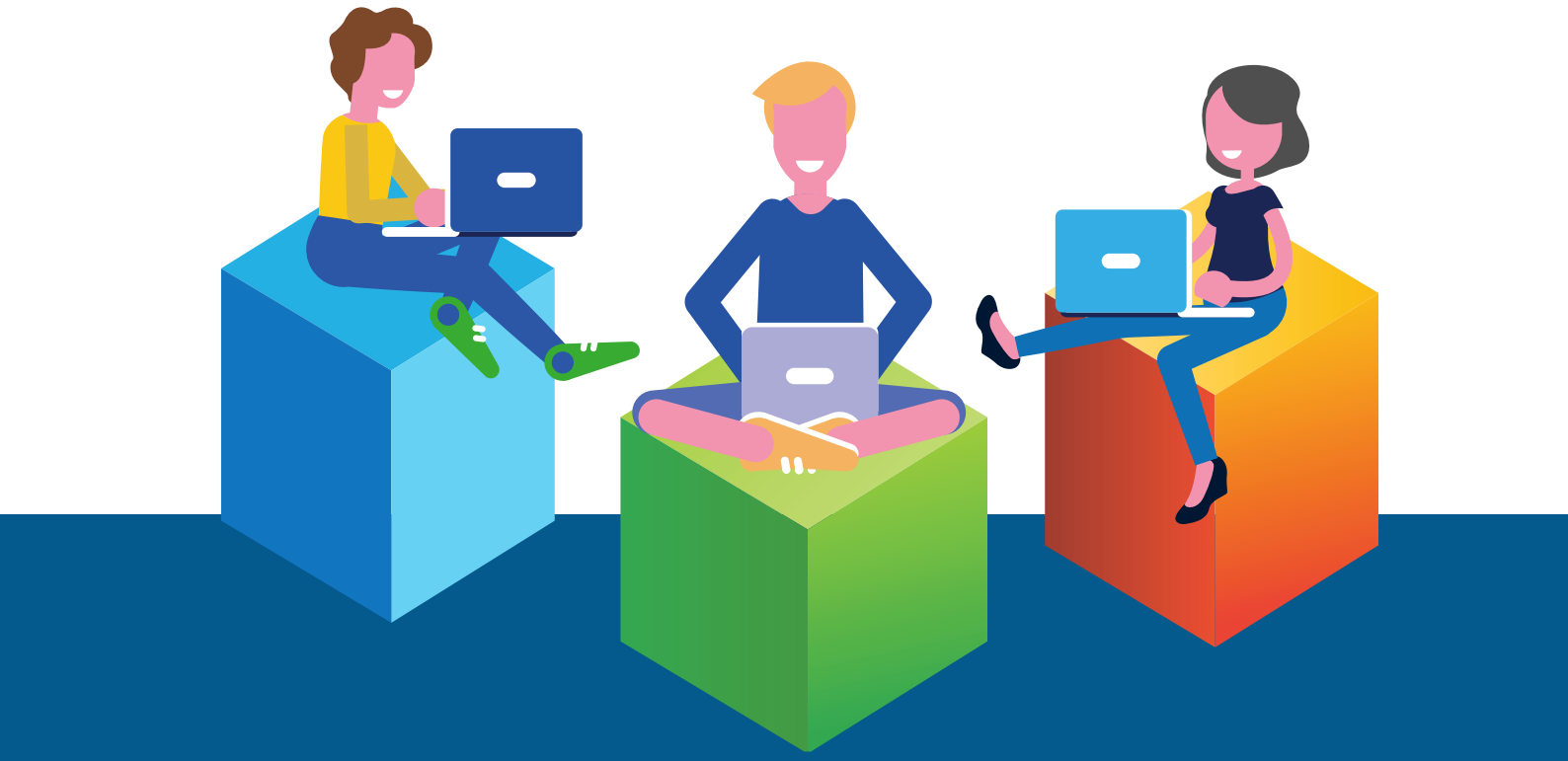
O **Alentejo 2020** já apoiou 125 equipamentos sociais e de saúde?

ALENTEJO 2020 PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundos Europeus Estruturais e de Investimento

SABIA QUE...

O **Alentejo 2020** já beneficiou 13 303 crianças, através do apoio a infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação?

SABIA QUE...



18 134 equipamentos informáticos foram atribuídos a escolas e cedidos a alunos carenciados, com o apoio do **Alentejo 2020**?

SABIA QUE...

Já beneficiaram dos fundos europeus 569 empresas, com o apoio do **Alentejo 2020**?

ALENTEJO 2020 PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundos Europeus Estruturais e de Investimento

Mais informações sobre o **Portugal 2020** e sobre o **ALENTEJO 2020** disponíveis em:

www.portugal2020.pt e **www.alentejo.portugal2020.pt**

UNIÃO EUROPEIA

Fundos Europeus
Estruturais e de Investimento